

INQUÉRITO AO TRANSPORTE POR METROPOLITANO

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 3.1

Designação da operação estatística: Inquérito ao Transporte por Metropolitano

Sigla da operação estatística: ITM

Código da operação estatística: 287

Código SIGINE: -

Código da atividade estatística - CGA: 745 – Inquérito ao Metropolitano

Código de versão do DMET: 3.1

Data de entrada em vigor da versão do DMET: janeiro de 2023

Data da última atualização do DMET: janeiro 2023

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DEE/ SE

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO).....	4
I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA	4
I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	4
I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO.....	4
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO	5
III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	5
III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO	6
III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	6
III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	6
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	7
IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	7
IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
IV.4 ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	7
IV.5 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO	7
IV.6 DIFUSÃO.....	8
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação	8
IV.6.2 Revisões	8
IV.6.3 Produtos de difusão regular	8
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	8
V.1 POPULAÇÃO-ALVO.....	8
V.2 BASE DE AMOSTRAGEM	9
V.3 UNIDADE(S) ESTATÍSTICA(S) DE OBSERVAÇÃO.....	9
V.4 DESENHO DA AMOSTRA	9
V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S)	9
V.5.1 Testes de pré recolha efetuados ao(s) questionário(s)	9
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s).....	9
V.6 RECOLHA DE DADOS.....	10
V.6.1 Recolha direta de dados	10
V.6.1.1 Período(s) de recolha	10

V.6.1.2 Método(s) de recolha	10
V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha	10
V.6.1.4 Possibilidade de inquirição <i>proxy</i>	10
V.6.1.5 Sessões informativas	10
V.6.2 Recolha não direta de dados	10
V.7 TRATAMENTO DE DADOS	11
V.7.1 Validação e análise.....	11
V.7.2 Tratamento de não respostas.....	11
V.7.3 Obtenção de resultados.....	11
V.7.5 Comparabilidade e coerência	11
V.7.6 Confidencialidade dos dados	11
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	12
VI.1 SUPORTES DE RECOLHA	12
VI.2 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	12
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	14
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	15
IX. CONCEITOS	16
X. CLASSIFICAÇÕES.....	17
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	17
XII. BIBLIOGRAFIA	18

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Inquérito ao Transporte por Metropolitano

I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

ITM

I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

287

I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO)

-

I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

Área estatística: 71 - Transportes

Família estatística: 712 - Estatísticas do Transporte Ferroviário

Atividade estatística: 745 – Inquérito ao Metropolitano

I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

3.1

I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Janeiro 2023

I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Janeiro 2023

I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

INE

Unidade Orgânica (UO):

Departamento de Estatísticas Económicas

Serviço de Estatísticas Sectoriais das Empresas

Técnico responsável:

Nome: Ana Grade

Telefone: +351 289 887 835

E-mail: ana.grade@ine.pt

I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO

Não aplicável

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação ☒
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☐
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos ☐

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

As estatísticas sobre transporte por metropolitano remontam a 1962 (inicialmente apenas sobre o Metropolitano de Lisboa), então enquadradas no âmbito das estatísticas de transporte ferroviário.

Face à alteração do enquadramento legal da atividade (Decreto-Lei nº 270/2003 de 28 de outubro) e ao surgimento de um novo operador (Metro do Porto), em 2003 foi criada uma operação estatística específica relativa ao transporte por metropolitano.

O Inquérito ao Transporte por Metropolitano é dirigido às entidades concessionadas ou responsáveis por assegurar o transporte público de passageiros por metropolitano incluindo sistemas ligeiros de superfície, tendo por objetivo reunir informação sobre as características da infraestrutura, dados sobre as empresas transportadoras, oferta de serviço de transporte nas linhas em operação, consumo de combustíveis, bem como sobre a procura de transporte.

Em 2018 realizou-se uma alteração da periodicidade de recolha, de trimestral para mensal, tendo em vista a produção de resultados com acrescida atualidade, face às necessidades de informação atempada por parte dos utilizadores de estatísticas de transportes.

Em 2023, a recolha mensal das variáveis passageiros transportados e passageiros-quilómetro transportados passou a ser realizada somente para os valores totais de cada sistema de metropolitano, tendo sido abandonada a recolha com desagregação por linha, dadas as dificuldades de obtenção dessa informação por parte dos respondentes.

III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
→ Legislação comunitária	<input type="checkbox"/>
→ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
→ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
→ Entidades públicas nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Entidades comunitárias	
- Programa Estatístico Europeu	<input checked="" type="checkbox"/>
- Acordo informal (Acordo de cavalheiros)	<input type="checkbox"/>
→ Entidades privadas nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
→ Conselho Superior de Estatística	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidade de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/Protocolo específico com entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>

III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Obtenção de informação de oferta e procura de transporte ferroviário ligeiro, em harmonia com o glossário de estatísticas de transportes Eurostat/UNECE/OCDE-ITF, nomeadamente sobre:

- as empresas transportadoras - pessoal por categorias e investimentos por tipo;
- infraestrutura e material circulante;
- oferta de transporte - linhas em operação, número de circulações, veículos quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos, consumo de combustíveis;
- procura de transporte – passageiros e passageiros-km.

III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Financiamento total:	
→ Da entidade responsável	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Da União Europeia	<input type="checkbox"/>
→ De outra entidade	<input type="checkbox"/>
• Cofinanciamento:	
→ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
→ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Fonte direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte não direta	
→ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
→ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
→ Outra	<input type="checkbox"/>

IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Mensal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

IV.4 ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Continente	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

IV.5 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO

• Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
→ INE (DCN)	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
→ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>

<ul style="list-style-type: none"> • Outros utilizadores nacionais 	
→ Instituto da Mobilidade e dos Transportes	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Ministério da Economia/GEE	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Investigadores	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizadores comunitários e outros internacionais 	
→ Serviço de Estatística da União Europeia (Eurostat)	<input checked="" type="checkbox"/>
→ UNECE	<input checked="" type="checkbox"/>
→ OCDE-ITF	<input checked="" type="checkbox"/>

IV.6 DIFUSÃO

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

- Resultados mensais - 60 dias após o mês de referência;
- Resultados anuais - 7 meses após o ano de referência.

IV.6.2 Revisões

A título excecional, em caso de revisão retrospectiva dos dados transmitidos ao INE.

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicação	Estatísticas dos Transportes e Comunicações	Anual	Sistema de metropolitano
Destaque	Atividade dos Transportes	Trimestral e anual	Sistema de metropolitano
Indicadores estatísticos	Quadros no portal do INE	Mensal e anual	Sistema de metropolitano

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 POPULAÇÃO-ALVO

A população-alvo é constituída pelas empresas exploradoras de sistemas de metropolitano (incluindo de superfície) em Portugal.

V.2 BASE DE AMOSTRAGEM

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
→ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)*	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)**	<input checked="" type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
→ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
→ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>

* Inquérito Mensal ao Transporte por Metropolitano: Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente).

** Inquérito Anual ao Transporte por Metropolitano: Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores).

V.3 UNIDADE(S) ESTATÍSTICA(S) DE OBSERVAÇÃO

A unidade estatística de observação é a empresa.

V.4 DESENHO DA AMOSTRA

Não aplicável

V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S)

O questionário nacional tem por referência as recomendações no âmbito das Estatísticas de Transporte Ferroviário na UE.

V.5.1 Testes de pré recolha efetuados ao(s) questionário(s)

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos – usabilidade	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré recolha	<input type="checkbox"/>

V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

→ Versão mensal - 6 minutos;

→ Versão anual - 60 minutos.

V.6 RECOLHA DE DADOS

V.6.1 Recolha direta de dados

A informação é obtida junto das empresas que operam os sistemas de metropolitano.

V.6.1.1 Período(s) de recolha

Dados mensais - recolha até o 21º dia útil após o mês de referência.

Dados anuais – recolha entre o 4º mês e o 6º mês após o termo do ano de referência.

V.6.1.2 Método(s) de recolha

• Recolha por entrevista:	
→ Presencial com computador (CAPI)	<input type="checkbox"/>
→ Presencial sem computador	<input type="checkbox"/>
→ Telefónica com computador (CATI)	<input type="checkbox"/>
→ Telefónica sem computador	<input type="checkbox"/>
• Recolha por autopreenchimento:	
→ Questionário eletrónico (<i>WebInq</i>)	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Transmissão eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados prédefinida (inclui <i>excel</i> e aplicação)	<input type="checkbox"/>
→ Questionário em papel	<input type="checkbox"/>

V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Taxa de resposta 100%.

V.6.1.4 Possibilidade de inquirição *proxy*

Não aplicável

V.6.1.5 Sessões informativas

Não aplicável

V.6.2 Recolha não direta de dados

Não aplicável.

V.7 TRATAMENTO DE DADOS

V.7.1 Validação e análise

1. Identificação dos tipos de validações efetuadas aos dados:

- Regras de domínio ☒
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos:

No registo de dados existem regras de validação de coerência e de lógica que dão origem a mensagens de erro visíveis para o respondente. Estão também definidas regras de âmbito, intervalos de valores para cada variável.

Mensalmente procede-se à análise das diferentes variáveis face a períodos anteriores e homólogos. As variáveis de natureza estrutural são ainda confrontadas com informação acessória sobre o setor. É analisada a coerência relativa entre variáveis dependentes. Quando se justifica, são solicitadas informações adicionais.

3. Descrição das metodologias para medir os erros de medida e de processamento:

Não aplicável

V.7.2 Tratamento de não respostas

Não aplicável

V.7.3 Obtenção de resultados

A obtenção de resultados é efetuada diretamente a partir dos dados recolhidos.

V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não é efetuado ajustamento aos dados.

V.7.5 Comparabilidade e coerência

Os dados de tráfego recolhidos permitem a construção de séries estatísticas desde 1962 (data de início da recolha, coincidente com o início da operação do sistema de metropolitano em Portugal), estando assegurada a comparabilidade ao longo deste período. A coerência é assegurada através de comparação com fontes externas.

V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☐
- Não (libertação de segredo estatístico por parte das empresas) ☒

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VI.1 SUPORTES DE RECOLHA

1. Identificação dos suportes de recolha

- "ITM - INQUÉRITO AO TRANSPORTE POR METROPOLITANO (VERSÃO MENSAL)", registo n.º 10518

- "ITM - INQUÉRITO AO TRANSPORTE POR METROPOLITANO (VERSÃO ANUAL)", registo n.º 10255

2. Imagens dos suportes de recolha:

- ITM/Mensal: <https://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10518>

- ITM/Anual: <https://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10255>

3. Entidade inquirida:

Empresa exploradora de sistema de metropolitano.

VI.2 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
Variáveis comuns às versões mensal e anual										
-	6528	19-05-2009	Designação social	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	359	01-01-2005	Identificação fiscal	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável
-	360	01-01-2005	Morada	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	845	01-01-2005	Localização geográfica (Distrito) da empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	846	01-01-2005	Localização geográfica (Município) da empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	365	01-01-2005	Localização geográfica (Freguesia) da empresa	Empresa	-	V00017	Código de divisão administrativa (distrito, município, freguesia)	3	Texto	Não aplicável
-	415	01-01-2005	Localidade postal	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável

-	416	01-01-2005	Código postal	Empresa	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
-	7969	25-02-2010	Situação perante a atividade da empresa	Empresa		V01753	Situação perante a atividade (FUE)	1	-	Não aplicável
-	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	6574	21-05-2009	Função/cargo do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
-	366	01-01-2005	Contacto telefónico	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável
-	414	01-01-2005	Contacto por Fax	Empresa	-	-	-	-	9 dígitos	Não aplicável
-	807	01-01-2005	Contacto por email	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	8043	03-03-2010	Observações	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	6527	19-05-2009	Homepage	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	7134	12-10-2009	Atividade Económica Principal (CAE Rev.3)	Empresa	-	V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	5	5 dígitos	Não aplicável
-	808	12-10-2009	Atividade Económica (CAE Rev.3)	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	8171	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício na empresa	Empresa	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
-	8172	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício (Sim/Não) na empresa	Empresa	-	V00180	Tipologia Sim/Não	-	S/N	Não aplicável
-	8170	13-04-2010	Data da ocorrência do fato relevante	Empresa	-	-	-	-	dd/mm/aaaa	Não aplicável
-	-	-	Morada/localidade postal/código postal/contacto telefónico/contacto por fax/ contacto por e-mail do responsável pelo preenchimento do questionário	Empresa	-	-	-	-	S/N	Não aplicável
			N.º de circulações	Sistema de metropolitano	-	-	-	-	(0, ∞)	Número (nº)
-	3588	14-05-2007	Passageiros transportados (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	Sistema de metropolitano	-	-	-	-	(0, ∞)	Número (nº)
-	3589	14-05-2007	Passageiros-quilómetro transportados (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	Sistema de metropolitano	-	-	-	-	(0, ∞)	Número (nº)
-	3591	14-05-2007	Lugares-quilómetro oferecidos (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	Sistema de metropolitano	-	-	-	-	(0, ∞)	Número (nº)
			Veículos –quilómetro (Nº)	Sistema de metropolitano	-	-	-	-	(0, ∞)	Número (nº)
-	3592	04-01-2018	Sistema de metropolitano da empresa	Empresa	-	03631	Sistema de metropolitano, 2015	2	-	-

-	7677	14-12-2009	Material circulante (N.º) das empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Número (nº)
-	8990	06-12-2010	Sistema de metropolitano da empresa exploradora de sistema ferroviário ligeiro	-	-	00949	Sistema de metropolitano	2	-	-
Variáveis adicionais na versão anual										
-	7679	15-12-2009	Profissão do indivíduo	-	-	02063	Tipos de pessoal ao serviço (sistema ferroviário)	2		
			Pessoal ao serviço	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Número (nº)
			Extensão total da rede	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Quilómetros (Km)
			Distância entre estações terminais	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Quilómetros (Km)
			Tipo de formação da circulação							
			Tipo de permissão de transporte							
			Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Quilowatts (kWh)
			Tipo de consumo	-	-	-	-	-		
			Receitas inerentes ao tráfego	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Euros
			Investimentos operacionais	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Euros
			Rubricas de investimentos operacionais	-	-	-	-	-	(0, ∞)	Euros

Nota: A informação referente às variáveis de observação tem caráter provisório, será sujeita a validação posterior e registo no Sistema de Metainformação/INE.

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
		Taxa de utilização	Sistema de metropolitano	-	-	-	-	(0,100)	Porcentagem (%)	Passageiros-quilómetro transportados / Lugares-quilómetro oferecidos

Nota: A informação referente às variáveis derivadas tem caráter provisório, será sujeita a validação posterior e registo no Sistema de Metainformação/INE.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
		Código	Data início vigência	Designação	Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
								Código	Designação	Nível
0000898/2532	Passageiros transportados (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal	3588	14-05-2007	Passageiros transportados (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					3592	04-01-2018	Sistema de metropolitano	03631	Sistema de metropolitano, 2015	2
0000899/2535	Passageiros-quilómetro transportados (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano ; Mensal	3589	14-05-2007	Passageiros-quilómetro transportados (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					3592	04-01-2018	Sistema de metropolitano	03631	Sistema de metropolitano, 2015	2
0000900/2536	Lugares-quilómetro oferecidos (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano ; Mensal	3591	14-05-2007	Lugares-quilómetro oferecidos (N.º) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	2006	25-05-2006	Período de referência dos dados (Mês)	-	-	-
					3592	04-01-2018	Sistema de metropolitano	03631	Sistema de metropolitano, 2015	2
0003716/6710	Pessoal ao serviço (N.º) nas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano e Profissão; Anual	7664	09-12-2009	Pessoal ao serviço (N.º) nas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	190	03/08/2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3592	04-01-2018	Sistema de metropolitano	03631	Sistema de metropolitano, 2015	2
					7679	15/12/2009	Profissão	02063	Tipos de pessoal ao serviço (sistema ferroviário)	2
0003715/6711	Material circulante (N.º) das empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Anual	7677	14/12/2009	Material circulante (N.º) das empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro	190	03/08/2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					3592	04-01-2018	Sistema de metropolitano	03631	Sistema de metropolitano, 2015	2

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
1969	DESPESAS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS (TRANSPORTE FERROVIÁRIOS)	Verbas consagradas a novas construções e ampliação das infraestruturas existentes, incluindo reconstrução, renovação e grandes obras de conservação.
1970	DESPESAS DE INVESTIMENTO EM MATERIAL CIRCULANTE (TRANSPORTE FERROVIÁRIOS)	Verbas consagradas à aquisição de novos veículos ferroviários.
1966	EMPRESA FERROVIÁRIA DE TRANSPORTE URBANO	Empresa de caminho de ferro que apenas opera em linhas urbanas, suburbanas ou de natureza semelhante, no interior de uma ou várias zonas urbanas.
1922	EXTENSÃO MÉDIA DAS LINHAS EXPLORADAS DURANTE O ANO	Extensão das linhas exploradas durante o ano considerado (incluindo as linhas exploradas conjuntamente com outras empresas de caminho de ferro), acrescida da extensão média das linhas abertas ou fechadas durante o ano (ponderada em função do número de dias em que foram exploradas).
1924	LINHA	Uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afetas.
1980	LUGAR-QUILÓMETRO OFERECIDO	Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.
2007	PASSAGEIRO	Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.
2008	PASSAGEIRO COM BILHETE	Passageiro com título de transporte adquirido contra pagamento.
2011	PASSAGEIRO-QUILÓMETRO	Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.
1981	PERCURSO	Movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino.
2439	PESSOAL AO SERVIÇO	Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").
1987	TRÁFEGO FERROVIÁRIO	Qualquer movimento de um veículo ferroviário nas linhas em exploração
1931	VIA	Conjunto de dois carris, unidos entre si por travessas de madeira ou de betão, com um afastamento bem determinado (Bitola), sobre os quais podem circular veículos ferroviários.
10150	CIRCULAÇÃO	Deslocação de um veículo, de um ponto de origem a um ponto de destino pré-definidos, identificado com um número específico e em cumprimento de um horário pré-estabelecido, que pode destinar-se ao transporte de passageiros ou de mercadorias Fonte: INE: DEE/CTT, 2015 (Maio).
10151	REDE DE METROPOLITANO	Rede ferroviária, subterrânea e/ou à superfície, que constitui um sistema urbano de transporte de passageiros com veículos de metropolitano e é composta por linhas exclusivas e separadas dos outros tipos de tráfego, que fazem a ligação entre as diferentes estações que a integram. Fonte: Glossário de estatísticas de transportes. Comissão Económica para a Europa, EUROSTAT, FIT (Fórum Internacional de Transportes), 4ª edição, disponível em http://ec.europa.eu/eurostat/ramon/coded_files/transport_glossary_4_ed_PT.pdf , adaptado
10152	METROPOLITANO	Caminho-de-ferro elétrico para o transporte de passageiros, subterrâneo e à superfície, principalmente em meio urbano, com capacidade para tráfego muito intenso e que se caracteriza por direitos exclusivos de passagem, por composições com várias carruagens, alta velocidade, aceleração rápida, sistemas de sinalização sofisticados, grande quantidade de estações (normalmente a intervalos de 700 m - 1200 m) e ausência de passagens de nível para permitir elevada frequência de comboios e ocupação dos cais. Fonte: Regulamento (CE) N° 1192/2003 da Comissão, de 3 de Julho.

10153	METRO LIGEIRO DE SUPERFÍCIE	Caminho-de-ferro elétrico para o transporte de passageiros, principalmente em meio urbano e à superfície, que utiliza frequentemente carruagens a funcionar isoladamente ou em comboios curtos em linhas exclusivas e separadas de outros tipos de tráfego, mas admitindo o seu atravessamento. O metro ligeiro é normalmente concebido para volumes de tráfego menores e velocidade inferior. Fonte: Regulamento (CE) N° 1192/2003 da Comissão, de 3 de Julho, adaptado
8283	VEÍCULO-QUILÓMETRO	Unidade de medida correspondente ao movimento de um veículo ferroviário na distância de um quilómetro. Fonte: Fonte: Glossário de estatísticas de transportes. ONU-Comissão Económica para a Europa, EUROSTAT, OCDE-FIT (Fórum Internacional de Transportes), 4ª edição, disponível em http://ec.europa.eu/eurostat/ramon/coded_files/transport_glossary_4_ed_PT.pdf
8284	VEÍCULO DE METROPOLITANO	Veículo ferroviário elétrico destinado ao uso numa rede de metropolitano. Fonte: Glossário de estatísticas de transportes. ONU-Comissão Económica para a Europa, EUROSTAT, OCDE-FIT (Fórum Internacional de Transportes), 4ª edição, disponível em http://ec.europa.eu/eurostat/ramon/coded_files/transport_glossary_4_ed_PT.pdf

X. CLASSIFICAÇÕES

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00083	Código postal	
V00180	Tipologia Sim / Não	
V00305	Sexo (difusão – HM)	
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	
V00751	Lista de situações perante a atividade (FUE) – variante 1	
V00949	Sistema de metropolitano	
V02063	Tipos de pessoal ao serviço (sistema ferroviário)	
V02390	Tipos de consumo de energia elétrica (metropolitano)	
V02432	Tipos de investimento (Metropolitano)	
V03463	Tipos de receita (inerentes ao tráfego)	
V03615	Linhas de exploração no metropolitano, 2015	
V03631	Sistema de metropolitano, 2015	
V03630	Tipos de circulações (metropolitano), 2015	
V03628	Tipos de pessoal ao serviço (metropolitano), 2015	
V03629	Tipos de título de transporte (metropolitano), 2015	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

Código	Designação	Extensão
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
11430	DEE/SE	Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas Sectoriais das Empresas

4492	DMET	Documento Metodológico
4118	DMSI	Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
6262	GEE	Gabinete de Estratégia e Estudos
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
8217	ITF	Fórum Internacional dos Transportes
8362	ITM	Inquérito ao Transporte por Metropolitano
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
5342	UNECE	United Nations Economic Commission for Europe
4578	UO	Unidade Orgânica

XII. BIBLIOGRAFIA

- Rail Transport statistics methodology – guidelines for implementation, v.8.02, January 2016, Eurostat;
- Glossary for Transport Statistics, EUROSTAT, International Transport Forum (ITF), United Nations Economic Commission for Europe (UNECE), 4th edition;
- Regulamento (UE) nº 2032/2016 do Parlamento Europeu e do Conselho, que altera o Regulamento CE nº 91/2003 relativo às estatísticas dos transportes ferroviários;
- Regulamento (CE) nº 1192/2003 da Comissão que altera o Regulamento (CE) nº 91/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às estatísticas dos transportes ferroviários;
- Regulamento (CE) nº 91/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo às estatísticas dos transportes ferroviários;
- Regulamento (CE) nº 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos serviços públicos de transporte ferroviário e rodoviário de passageiros;
- Regulamento IMT nº 630/2011 sobre o regime de tarifação para a rede ferroviária nacional.